



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Anunciar o «Logos» da Esperança

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós» (Jo 20, 21).

É a própria Palavra que nos impele para os irmãos: é a Palavra que ilumina, purifica, converte; nós somos apenas servidores. (...) O Verbo de Deus comunicou-nos a vida divina que transfigura a face da terra, fazendo novas todas as coisas (cf. Ap 21, 5). A sua Palavra envolve-nos não só como destinatários da revelação divina, mas também como seus arautos. Ele, o enviado do Pai para cumprir a sua vontade (cf. Jo 5, 36-38; 6, 38-40; 7, 16-18), atrai-nos a Si e envolve-nos na sua vida e missão. (...)

Não podemos guardar para nós as palavras de vida eterna, que recebemos no encontro com Jesus Cristo: são para todos, para cada homem. Cada pessoa do nosso tempo – quer o saiba quer não – tem necessidade deste anúncio. Oxalá o Senhor suscite entre os homens, como nos tempos do profeta Amós, nova fome e nova sede das palavras do Senhor.

Verbum Domini

Santos Populares: dias 26 e 27 de Junho

No próximo Sábado e Domingo, dia 26 e 27, voltará a haver Arraial na nossa Paróquia. Participe com a sua família e amigos, nesta iniciativa que visa promover o encontro e convívio entre os paroquianos, ao mesmo tempo que se angariam recursos tão necessários para as diversas actividades da nossa Comunidade Paroquial.

Ordenações em Lisboa

Às 16h00 do próximo Domingo, no Mosteiro dos Jerónimos, haverá novamente ordenações sacerdotais e diaconais. Rezemos por estes jovens a quem o Senhor chamou, por amor da Sua Santa Igreja e, se pudermos, não deixemos de participar nesta celebração diocesana.

S. JOÃO BAPTISTA

Estrela da manhã (Nm 24,17), tu mostraste aos homens a manhã verdadeira;

Amanhecer da alegria (Sl 30,6), manifestaste ao género humano o dia da verdadeira glória; Lâmpada ardente e luminosa (Jo 5,35), apontaste aos homens a Luz sem ocaso;

Mensageiro do Deus da reconciliação (Is 9,5 LXX), à tua frente foi enviado o arcanjo Gabriel

A anunciar-te a Zacarias, para quem foste muito mais do que o fruto esperado; [...]

O maior entre os nascidos de mulher (Mt 11,11), surgiste antes do Emanuel,

Aquele que excede toda a Criação;

Enfim, primogénito de Isabel, precedeste o Primogénito de toda a criatura (Col 1, 15).

Do Hino atribuído a S. Efrem (Liturgia de rito siríaco)

O Que Amo Quando Amo Deus?

Não amo a beleza dos corpos, nem a glória temporal, nem a claridade da luz – essa luz a meus olhos tão cara – nem as doces melodias das canções omnímodas, nem o suave cheiro das flores, dos perfumes ou dos aromas, nem o maná ou o mel, nem os membros feitos aos abraços da carne. Nada disto amo, quando Vos amo a Vós. É contudo, amo uma luz, uma voz, um perfume, um alimento e um abraço, quando amo o meu Deus, luz, voz, perfume e deleite do homem interior, onde brilha para a minha alma uma luz que nenhum espaço contém, onde ressoa uma voz que o tempo não arrebatava, onde cheira um perfume que o vento não dissipa, onde se saboreia uma comida que sofreguidão alguma fará desaparecer, onde se sente um contacto que a saciedade não desfaz. Eis o que amo, quando amo a Deus.

Santo Agostinho

Cooperadores do amor de Deus Criador (I)

Com a criação do homem e da mulher à sua imagem e semelhança, Deus coroa e leva à perfeição a obra das suas mãos: Ele chama-os a uma participação especial do seu amor e do seu poder de Criador e de Pai, mediante uma cooperação livre e responsável deles na transmissão do dom da vida humana: «Deus abençoou-os e disse-lhes: "crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra"».

Assim a tarefa fundamental da família é o serviço à vida. É realizar, através da história, a bênção originária do Criador, transmitindo a imagem divina pela geração de homem a homem.

S. João Paulo II, *Familiaris Consortio* (1981) n. 28

O Verbo do Deserto

*Mereceu São João viver sem mancha;
Fez do silêncio o verbo do deserto,
De que foi com seu génio de profeta
O primeiro cantor.*

*Escolhido entre os homens, nenhum outro
Se viu tão adornado de virtudes;
Foi árvore bendita carregada
De flores e de frutos.*

*Agora, poderoso intercessor,
Aplanai os caminhos que pisamos
E fazei que o Senhor nos abra e estenda
As suas mãos de bênção.*

*Todos os povos, num só coração,
Glorifiquem a Deus, cantem seu nome;
E Deus na sua essência Trino e Uno
Nos dê a salvação.*

Hino da Liturgia das Horas

